

de diagnóstico e terapêutica, do quadro de pessoal do Centro Hospitalar de Cascais.

Maria Teresa Melo Esteves Pereira, técnica especialista de análises clínicas e de saúde pública, da carreira técnica de diagnóstico e terapêutica, do quadro de pessoal do Hospital São Francisco Xavier, S. A.

Vogais suplentes:

Maria Isabel Marques Fernandes Silva, técnica especialista de análises clínicas e de saúde pública da carreira técnica de diagnóstico e terapêutica, do quadro de pessoal do Centro Hospitalar de Cascais.

Maria Teresa da Silva Mesquita, técnica especialista de análises clínicas e de saúde pública, da carreira técnica de diagnóstico e terapêutica, do quadro de pessoal do Centro Hospitalar de Cascais.»

6 de Setembro de 2005. — O Presidente do Conselho Directivo, *Luís Manuel Morgado Tavares*.

### INSTITUTO POLITÉCNICO DE BEJA

**Edital n.º 800/2005 (2.ª série).** — A Escola Superior de Tecnologia e Gestão do Instituto Politécnico de Beja, em cumprimento do disposto na Portaria n.º 413-A/98, de 17 de Julho, alterada pela Portaria n.º 533-A/99, de 22 de Julho, torna público que se encontra aberto concurso de acesso ao 2.º ciclo das licenciaturas bietápicas abaixo indicadas, sendo as vagas existentes as seguintes:

	Alínea b1)	Alínea b2)
Licenciatura em Engenharia Civil . . . . .	2	0
Licenciatura em Engenharia Informática . . . . .	5	0
Licenciatura em Estratégia e Gestão Turísticas	5	0
Licenciatura em Gestão de Empresas . . . . .	5	0
Licenciatura em Engenharia Topográfica . . . . .	10	10

Nos termos da alínea b1) do artigo 13.º da Portaria n.º 533-A/99, podem ser opositores ao presente concurso os estudantes que tenham concluído o 1.º ciclo respectivo nesta Escola em anos lectivos anteriores.

Nos termos da alínea b2) do artigo 13.º da Portaria n.º 533-A/99, podem ser opositores ao presente concurso os estudantes que tenham obtido um grau de bacharel na escola em causa cujo plano de estudos garanta, globalmente, uma formação básica correspondente à do 1.º ciclo do curso.

As regras de selecção são as que a seguir se indicam e serão aplicadas por um júri nomeado nos termos dos artigos 17.º e 28.º da Portaria n.º 413-A/98:

1 — Classificação final do bacharelato:

Mínimo — 100 pontos;  
Máximo — 200 pontos.

2 — Experiência profissional, devidamente justificada, obtida depois da data em que o candidato obteve o grau de bacharel:

Mínimo — 0 pontos;  
Máximo — 40 pontos.

3 — Outros méritos alegados no *curriculum vitae* (devidamente justificados):

Mínimo — 0 pontos;  
Máximo — 10 pontos.

4 — Processo de candidatura:

4.1 — Documentos a apresentar:

Requerimento em impresso próprio fornecido pela escola;  
Certidão comprovativa da titularidade do curso com que o requerente se candidata, indicando a respectiva classificação final;  
Currículo profissional e académico do requerente (com declarações comprovadas);  
Fotocópia do bilhete de identidade;  
Outros documentos que o candidato considere relevantes para a candidatura.

4.2 — Emolumentos — os emolumentos são no montante de € 25,50 por cada candidatura.

Licenciatura em Engenharia Civil:

Candidaturas — 2.º e 3.º dias úteis após a data de publicação deste edital;  
Afixação de resultados — 4.º dia útil após a data de publicação deste edital;  
Reclamações — 5.º dia útil após a data de publicação deste edital;  
Decisão sobre reclamações — 6.º dia útil após a data de publicação deste edital;  
Matrículas — 7.º e 8.º dias úteis após a data de publicação deste edital.

Licenciaturas em Engenharia Informática, Engenharia Topográfica, Estratégia e Gestão Turísticas e Gestão de Empresas:

Candidaturas — de 23 a 27 de Janeiro de 2006;  
Afixação de resultados — 3 de Fevereiro de 2006;  
Reclamações — 6 e 7 de Fevereiro de 2006;  
Decisão sobre reclamações — 10 de Fevereiro de 2006;  
Matrículas — de 13 a 16 de Fevereiro de 2006.

31 de Agosto de 2005. — Pelo Presidente, o Vice-Presidente, *Toucinho da Silva*.

### INSTITUTO POLITÉCNICO DE COIMBRA

**Rectificação n.º 1574/2005.** — Por ter saído com inexactidão no *Diário da República*, 2.ª série, n.º 168, de 1 de Setembro de 2005, a p. 12 800, o aviso n.º 7808/2005 (2.ª série), referente ao mestre José Alberto Marimba da Costa, rectifica-se que onde se lê «equiparado a professor-adjunto» deve ler-se «equiparado a assistente».

5 de Setembro de 2005. — O Administrador, *Artur Manuel Quintas Cardoso Furtado*.

**Rectificação n.º 1575/2005.** — Por ter saído com inexactidão no *Diário da República*, 2.ª série, n.º 168, de 1 de Setembro de 2005, a p. 12 800, o aviso n.º 7803/2005 (2.ª série), referente à mestra Berta Klara Helga Seifert Maurício Guinho, rectifica-se que onde se lê «Mestre Berta Klara Helga Seifert Maurício Guinho» deve ler-se «Mestre Berta Klara Helga Seifert Marurício Guinho».

5 de Setembro de 2005. — O Administrador, *Artur Manuel Quintas Cardoso Furtado*.

### INSTITUTO POLITÉCNICO DE LISBOA

#### Escola Superior de Teatro e Cinema

**Despacho n.º 19 896/2005 (2.ª série).** — Por despacho do presidente do Instituto Politécnico de Lisboa de 5 de Julho de 2005:

Fernando Miguel Rodrigues Monteiro Nunes da Cruz — autorizada a renovação do contrato administrativo de provimento, por urgente conveniência de serviço, como equiparado a assistente do 1.º triénio, em regime de tempo integral com dedicação exclusiva, para a Escola Superior de Teatro e Cinema do Instituto Politécnico de Lisboa, por um período de dois anos, com início em 1 de Outubro de 2005 e termo em 30 de Setembro de 2007, auferindo a remuneração mensal ilíquida correspondente à tabela fixada para os docentes do ensino superior politécnico. (Isento de fiscalização prévia do Tribunal de Contas.)

2 de Setembro de 2005. — O Presidente do Conselho Directivo, *Paulo Jorge Morais Alexandre*.

**Despacho n.º 19 897/2005 (2.ª série).** — Por despacho do presidente do Instituto Politécnico de Lisboa de 5 de Julho de 2005:

Joana Craveiro Pereira de Sousa — autorizada a renovação do contrato administrativo de provimento, por urgente conveniência de serviço, como equiparada a assistente do 1.º triénio, em regime de tempo integral, para a Escola Superior de Teatro e Cinema do Instituto Politécnico de Lisboa, por um período de dois anos, com início em 1 de Agosto de 2005 e termo em 31 de Julho de 2007, auferindo a remuneração mensal ilíquida correspondente à tabela fixada para os docentes do ensino superior politécnico. (Isento de fiscalização prévia do Tribunal de Contas.)

2 de Setembro de 2005. — O Presidente do Conselho Directivo, *Paulo Jorge Morais Alexandre*.